CellCept®

(micofenolato de mofetila)

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. Comprimidos revestidos 500 mg CellCept® Roche

micofenolato de mofetila

APRESENTAÇÕES

Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

VIA ORAL

USO ADULTO

COMPOSICÃO

Cada comprimido revestido de **CellCept**[®] contém:

Excipientes: croscarmelose sódica, celulose microcristalina, povidona K-90, estearato de magnésio, hipromelose, hiprolose, dióxido de titânio, macrogol 400, laca de índigo carmim e óxido de ferro vermelho.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Solicitamos a gentileza de ler cuidadosamente as informações a seguir. Caso não esteja seguro a respeito de determinado item, por favor, informe ao seu médico.

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

CellCept® em combinação com ciclosporina A e corticosteroides é indicado para evitar a rejeição de órgãos transplantados e para o tratamento de rejeição que não esteja respondendo ao tratamento habitual em pacientes adultos que tenham recebido transplante de rins, coração ou fígado.

CellCept® é indicado na terapia de pacientes adultos com nefrite lúpica.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

CellCept® é um potente inibidor da enzima IMPDH, responsável pela proliferação e diferenciação de linfócitos, uma das principais células envolvidas no processo de rejeição de órgãos em casos de transplantes. Com menos linfócitos no sangue, diminuem também as chances de rejeição. Para evitar a rejeição, você precisa começar a tomar **CellCept→** logo depois do transplante.

3. OUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Informe ao seu médico se você tem alergia ao **CellCept**[®] ou se tem outras doenças alérgicas. **CellCept**[®] é contraindicado a pacientes com alergia conhecida ao micofenolato de mofetila ou ao ácido micofenólico.

Informe ao seu médico se você tem ou já teve problemas estomacais, como úlcera. Neste caso, você terá que ser acompanhado com mais cuidado.

Gravidez e amamentação

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que possam ficar grávidas durante o tratamento.

CellCept® é contraindicado durante a gravidez porque provoca alterações no feto em formação (vide item "O que devo saber antes de usar este medicamento?").

CellCept® é contraindicado para mulheres em idade fértil que não estão utilizando métodos contraceptivos altamente efetivos (vide item "O que devo saber antes de usar este medicamento?").

CellCept® é contraindicado para mulheres que estão amamentando (vide item "O que devo saber antes de usar este medicamento?").

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Antes de usar o medicamento, informe ao seu médico:

- Se já teve tuberculose ou se tem contato com alguém que seja portador da doença;
- Se tiver doenças do sistema digestivo;
- Se tiver deficiências hereditárias raras de hipoxantina-guanina fosforibosil-transferase (HGPRT), como as síndromes de Lesch-Nyhan ou Kelley-Seegmiller.

O médico deve ser informado imediatamente nas situações abaixo:

- Se aparecer qualquer sinal de manchas roxas sem causa aparente ou sangramentos, infecções, inclusive infecções oportunistas, fatais, generalizadas, de reativação viral latente, como a reativação de hepatite B ou C ou infecções causadas pelos poliomavírus e se apresentar leucoencefalopatia multifocal progressiva (LMP) associado com o vírus JC, uma alteração grave do sistema nervoso central;
- Se você tiver nefropatia (lesão nos rins) associada com o vírus BK após transplante de rins;
- Se você apresentar aplasia pura de série vermelha (APSV), situação em que a medula deixa de produzir os glóbulos vermelhos do sangue;
- Se você apresentar ulceração, hemorragia, perfuração gastrintestinal.

CellCept® reduz o mecanismo de defesa do organismo. Devido a isso, há um maior risco de desenvolver alguns tipos de tumores malignos, particularmente de pele. Assim, você deve limitar sua exposição à luz solar e aos raios ultravioleta, utilizando roupas adequadas e filtros solares com alto fator de proteção.

Se estiver utilizando sevelâmer e outros ligantes de fosfato livres de cálcio, tome esses medicamentos 2 horas após o uso de **CellCept**.

Evite utilizar **CellCept**→ com azatioprina, pois pode ocorrer supressão da medula óssea e a administração concomitante não foi estudada.

Medicamentos imunossupressores podem ativar focos primários de tuberculose. Os médicos que acompanham pacientes sob imunossupressão devem estar alertas quanto à possibilidade de surgimento de doença ativa, tomando, assim, todos os cuidados para o diagnóstico precoce e tratamento. A redução da dose ou descontinuação de **CellCept**→ será considerada pelo médico em casos clinicamente significativos de COVID-19.

Doação de sangue

Não doe sangue durante o tratamento e por, pelo menos, 6 semanas após o término do uso de CellCept→.

Vacinação

Consulte o seu médico antes de receber qualquer vacina, pois durante o tratamento com **CellCept**, elas podem ser menos eficazes. Evite usar vacinas de vírus vivo atenuado.

Doação de sêmen

Homens não devem doar sêmen durante o tratamento e por, pelo menos, 90 dias a partir do término do uso de CellCept.

Monitoramento laboratorial

Seu médico informará os exames de sangue a serem realizados e a frequência de sua coleta.

Potencial reprodutivo feminino e masculino

CellCept® é contraindicado para mulheres em idade fértil que não estão utilizando métodos contraceptivos altamente efetivos (vide item "Quando não devo usar esse medicamento?"). Em estudos feitos em animais, malformações foram observadas em descendentes de animais tratados com CellCept®. Nenhum efeito foi observado na fertilidade de animais tratados com CellCept®.

Teste de gravidez: Antes de iniciar o tratamento com **CellCept**[®], o seu médico vai pedir que você faça um teste de gravidez. Um segundo teste deve ser realizado de 8 a 10 dias depois. Você deve informar seu médico imediatamente em caso de gravidez durante o tratamento ou até 6 semanas após o término de seu tratamento.

Contracepção

Mulheres

CellCept® é contraindicado para mulheres em idade fértil que não estão utilizando métodos contraceptivos altamente efetivos (vide item "Quando não devo usar esse medicamento?").

Antes de iniciar o tratamento com **CellCept**[®], o seu médico deverá lhe orientar sobre o risco aumentado da perda da gravidez e de malformações congênitas e deverá lhe aconselhar sobre a prevenção da gravidez e planejamento, caso você esteja em idade fértil.

Durante o tratamento e até seis semanas depois de deixar de tomar **CellCept**® você deverá utilizar dois métodos contraceptivos confiáveis ao mesmo tempo, um deles sendo altamente efetivo, a não ser que já tenha retirado o útero ou não tenha relações sexuais.

Homens

Na ausência de dados suficientes para excluir o risco de danos ao feto concebido durante ou diretamente após o tratamento do pai, as seguintes medidas de precaução são recomendadas: que pacientes do sexo masculino sexualmente ativos e/ou suas parceiras utilizem contraceptivos efetivos durante o tratamento do paciente do sexo masculino e por, no mínimo, 90 dias após o término do tratamento.

Gravidez

CellCept→ é contraindicado na gravidez porque provoca alterações no feto em formação (vide item "Quando não devo usar esse medicamento?").

Cellcept[®] aumenta o risco de abortos espontâneos (principalmente no primeiro trimestre da gravidez) e aumenta o risco de malformações congênitas no caso de exposição materna durante a gravidez (vide item "Quais os males que este medicamento pode me causar?").

As seguintes malformações foram mais frequentemente relatadas no período de pós-comercialização em filhos de pacientes expostas ao **Cellcept**[®] em associação com outros imunossupressores durante a gravidez: malformações faciais, anormalidades do ouvidos e olhos, malformações dos dedos, anormalidades do coração, malformações do esôfago e malformações do sistema nervoso.

Trabalho de parto e parto

O uso seguro de **CellCept**→ durante trabalho de parto e parto não foi estabelecida.

Lactação

CellCept® é contraindicado durante a amamentação devido ao potencial de reações adversas sérias para o seu filho (vide item "Quando não devo usar esse medicamento?).

Uso em idosos (e 65 anos)

Pacientes idosos podem ter maior risco de eventos adversos como certas infecções (incluindo doença invasiva por citomegalovírus) e possivelmente sangramento no estômago ou intestinos e acúmulo de líquido no pulmão, quando comparados com pacientes jovens.

Uso pediátrico (idade δ 18 anos)

Não existem dados disponíveis para transplante de coração ou de fígado em pacientes pediátricos.

Uso em pacientes com insuficiência renal

Vide item "Como devo usar este medicamento?".

Uso em pacientes com insuficiência hepática:

Vide item "Como devo usar este medicamento?"

Abuso e dependência do medicamento

Não há dados disponíveis que demonstrem que CellCept→ possui potencial para abuso ou cause dependência.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir e operar máquinas

CellCept[®] pode ter um efeito moderado sobre a capacidade de dirigir e operar máquinas. Pacientes devem ser orientados a ter precaução ao dirigir ou operar máquinas se apresentarem reações adversas ao medicamento como sonolência, confusão, tontura, tremor ou hipotensão durante o tratamento com **CellCept**[®].

Até o momento, não há informações de que micofenolato de mofetila possa causar doping. Em caso de dúvidas, consulte seu médico.

Interações medicamentosas

Informe ao seu médico qualquer medicamento que esteja usando, antes do início ou durante o tratamento com **CellCept**[®], pois o uso de mais de um medicamento simultaneamente poderá aumentar ou diminuir os efeitos dos medicamentos. Informe ao seu médico se você estiver tomando outros medicamentos (incluindo aqueles que não foram prescritos por ele), como aciclovir, antiácidos (como hidróxido de alumínio ou magnésio), inibidores da bomba de prótons (como omeprazol, lansoprazol e pantoprazol), antibióticos, ligantes de fosfato livres de cálcio, colestiramina, ciclosporina A, telmisartana, ganciclovir, rifampicina, probenecida, sevelamer, vacinas de vírus vivo, tacrolimo, a combinação norfloxacino e metronidazol e aqueles que afetam a metabolização do ácido micofenólico (como o isavuconazol). Peça sempre orientação ao seu médico antes de se vacinar.

Contraceptivos orais: CellCept[®] não parece ter influência clinicamente relevante na eficácia das pílulas anticoncepcionais. No entanto, para garantir que você não engravide durante o tratamento com CellCept[®] (que pode provocar defeitos no feto em desenvolvimento), você deverá usar dois métodos anticoncepcionais ao mesmo tempo, a não ser que já tenha retirado o útero ou não tenha relações sexuais.

Antibióticos eliminadores de bactérias intestinais produtoras de β -glucuronidase (por exemplo, aminoglicosídeos, cefalosporinas, fluoroquinolona, e antibióticos penicilínicos) podem reduzir a concentração de **CellCept**[®] no organismo.

Informações acerca dos seguintes antibióticos estão disponíveis:

Ciprofloxacino ou amoxicilina associada ao ácido clavulânico: ocorre redução da quantidade de CellCept[®] no organismo quando ele é administrado junto com esses antibióticos. No entanto, o efeito tende a diminuir com o tempo e a importância clínica ainda não foi estabelecida.

Norfloxacino e metronidazol: norfloxacino em combinação com metronidazol diminuiu a concentração do medicamento na corrente sanguínea após dose única de **CellCept**[®]. Esse efeito não ocorreu com qualquer um destes antibióticos quando foram administradas separadamente.

Trimetoprima/ sulfametoxazol: Não foi observado efeito sobre concentração de **CellCept**[®] na corrente sanguínea com a combinação trimetoprima / sulfametoxazol.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

CellCept® deve ser mantido em sua embalagem original. Os comprimidos devem ser mantidos em temperatura ambiente (entre 15° e 30° C) e protegidos contra a umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto físico e características organolépticas

CellCept® apresenta coloração lavanda e a inscrição CellCept 500 mg em um dos lados e Roche no outro lado.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Utilize CellCept® comprimidos exatamente como seu médico prescreveu.

Consulte seu médico antes de tomar outros medicamentos. Não use nem misture medicamentos por conta própria.

Manuseio

CellCept→ comprimidos deve ser ingerido com um pouco de água. Os comprimidos devem ser engolidos inteiros e não devem ser quebrados, esmagados, triturados ou mastigados para evitar inalação ou contato direto com a pele ou mucosa. Não ingerir comprimidos quebrados.

Se **CellCept**[®] entrar em contato com a pele ou membranas mucosas, lavar com água abundante e sabão. Se atingir os olhos, lavar com bastante água.

Via de administração

CellCept→ comprimidos deve ser administrado por via oral.

Pacientes transplantados

Dosagem

É importante que você tome **CellCept**® todos os dias para garantir que seu órgão transplantado continue funcionando bem. Continue tomando **CellCept**® até que seu médico oriente a suspensão do uso.

A dose usual de **CellCept**[®] é de 1 g (2 comprimidos) a 1,5 g (3 comprimidos) duas vezes por dia, conforme o caso. O seu médico saberá calcular a dose adequada para o seu caso e também avaliar a necessidade de redução da dose na presença de determinados efeitos colaterais.

Dosagem padrão para evitar a rejeição de rins: 1,0 g administrada duas vezes ao dia (dose diária de 2 g). Apesar de a dose de 1,5 g, duas vezes ao dia (dose diária de 3 g) ter sido usada em estudos clínicos e ter se mostrado efetiva e segura, não há vantagem em termos de eficácia para pacientes de transplante dos rins. Pacientes que recebem 2 g/dia de **CellCept**® demonstraram um perfil de segurança geral melhor quando comparados aos pacientes que receberam 3 g/dia de **CellCept**®.

Dosagem padrão para evitar a rejeição de coração: 1,5 g administrada duas vezes ao dia (dose diária de 3 g).

Dosagem padrão para evitar a rejeição de fígado: 1,5 g administrada duas vezes ao dia (dose diária de 3 g).

Dosagem para o tratamento da primeira rejeição e da rejeição dos rins que não esteja respondendo ao tratamento habitual: 1,5 g administrada duas vezes ao dia (dose diária de 3 g).

Administração oral: a dose inicial de CellCept® deve ser administrada o mais breve possível após o transplante dos rins, do coração ou do fígado.

Pacientes adultos com nefrite lúpica

Dose padrão para terapia de indução: 750 mg a 1,5 g administrada duas vezes ao dia (dose diária de 3 g).

Dose padrão para terapia de manutenção: 500 mg a 1 g administrada duas vezes ao dia.

CellCept[®] deve ser utilizado em combinação com corticosteroides.

Instruções especiais de dosagem

Pacientes com neutropenia (diminuição dos neutrófilos, um tipo de glóbulo branco do sangue responsável principalmente pelo combate a bactérias): Para pacientes que desenvolvem neutropenia, o tratamento com CellCept® deve ser interrompido ou a dose deve ser reduzida.

Disfunção grave dos rins: Para pacientes transplantados renais com disfunção grave e crônica dos rins, fora do período imediatamente após o transplante ou após o tratamento da rejeição aguda ou refratária, evitar doses maiores que 1 g duas vezes ao dia. Para pacientes com retardo da função do órgão transplantado, não é recomendado ajuste de dose, mas o paciente deve ser cuidadosamente monitorado.

Para pacientes que receberam transplante do coração ou do fígado com disfunção grave dos rins, não existem dados disponíveis.

Disfunção do fígado grave: nenhum ajuste de dose é recomendado em pacientes de transplante dos rins com doença grave no parênquima do fígado. Não existem dados disponíveis sobre pacientes que receberam transplante do coração ou pacientes com nefrite lúpica com doença grave do parênquima do fígado.

Idosos (> **65 anos**): Para pacientes transplantados, não é recomendado nenhum ajuste de dose (vide item "O que devo saber antes de usar este medicamento?"). Para pacientes com nefrite lúpica, não há recomendação disponível.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não deve ser partido ou mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve fazer tudo que for possível para tomar a medicação nos dias e horários que o seu médico orientou.

Se por algum motivo se esquecer de tomar e já estiver próximo do horário da dose seguinte, não tome a dose que você esqueceu, tome apenas a dose seguinte, de maneira habitual.

Se por algum motivo se esquecer de tomar e o horário estiver distante da dose seguinte, tome o medicamento assim que você se lembrar e continue tomando a dose seguinte normalmente.

Se você tiver se esquecido de tomar alguma dose, nunca dobre a dose seguinte.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

O perfil de segurança apresentado neste item se baseia em dados provenientes de estudos clínicos e experiência póscomercialização que demonstram ser consistentes nas populações de pacientes transplantados e com nefrite lúpica.

Os problemas mais comuns que aparecem nos pacientes que tomam **CellCept**® são: diarreia, vômitos, mal-estar gástrico, diminuição do número de glóbulos brancos no sangue, diminuição do número dos glóbulos vermelhos no sangue, infecção generalizada e outros tipos de infecção, incluindo doença pelo citomegalovírus, candidíase e herpes simples. Também há maior chance de ocorrência de tumores benignos ou malignos (câncer), principalmente de pele e no sangue e órgãos linfáticos. Informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis ou lesões de pele.

Pacientes idosos (¿ 65 anos)

Pacientes idosos, particularmente aqueles que recebem **CellCept**® como parte de um regime imunossupressor, podem ter maior risco de certas infecções (incluindo doença invasiva por citomegalovírus) e possivelmente sangramento no estômago ou intestinos e acúmulo de líquido no pulmão, quando comparados com pacientes jovens.

Perfil de segurança do CellCept® na administração oral

As seguintes categorias de frequência foram utilizadas: muito comum (ocorre em 10% dos pacientes que utilizam este medicamento); comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento); incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento); rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento); muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Tabela 1 Resumo das reações adversas a medicamento que ocorreram nos pacientes tratados com CellCept® nos estudos clínicos

Reações adversas a medicamento						te cardíaco 289
Classe de sistemas de órgãos						
ue or gaos	Incidência (%)	Frequência	Incidência (%)	Frequência	Incidência (%)	Frequência
Infecções e infestaçõe		•	/	•		•
Infecções por	39,9	Muito	27,4	Muito	19,0	Muito
bactérias	•	comum	ŕ	comum	ŕ	comum
Infecções por	9,2	Comum	10,1	Muito	13,1	Muito
fungos				comum		comum
Infecções por vírus	16,3	Muito	14,1	Muito	31,1	Muito
		comum		comum		comum
Neoplasias benignas,	malignas e não	especificadas (incluindo cistos	s e pólipos)		
Neoplasia benigna da pele (aumento descontrolado de células de pele)	4,4	Comum	3,2	Comum	8,3	Comum
Neoplasia (aumento descontrolado de células)	1,6	Comum	2,2	Comum	4,2	Comum
Câncer de pele	3,2	Comum	0,7	Incomum	8,0	Comum
Distúrbios do sistema	a sanguíneo e li	nfático				•
Anemia	20,0	Muito comum	43,0	Muito comum	45,0	Muito comum
Equimose (manchas roxas)	3,6	Comum	8,7	Comum	20,1	Muito comum
Leucocitose (aumento no número de glóbulos brancos do sangue)	7,6	Comum	22,4	Muito Comum	42,6	Muito comum
Leucopenia (diminuição de glóbulos brancos do sangue)	28,6	Muito comum	45,8	Muito comum	34,3	Muito comum
Pancitopenia (diminuição de glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas no sangue)	1,0	Comum	3,2	Comum	0,7	Incomum
Pseudolinfoma (situação semelhante ao linfoma)	0,6	Incomum	0,4	Incomum	1,0	Comum

Trombocitopenia	8,6	Comum	38,3	Muito	24,2	Muito
(redução das				comum		comum
plaquetas no						
sangue)		1				
Distúrbios nutricionais						
Acidose (acidez do	3,4	Comum	6,5	Comum	14,9	Muito
sangue)						Comum
	11,0	Muito	4,7	Comum	46,0	Muito
Hipercolesterolemia		comum				comum
(aumento de						
colesterol no						
sangue)	0.0		10.5	3.6.1	10.1	3.5.1
Hiperglicemia	9,0	Comum	43,7	Muito	48,4	Muito
(aumento do açúcar				comum		comum
no sangue)		1 2		25.1		
Hipercalemia	7,3	Comum	22,0	Muito	16,3	Muito
(aumento de				comum		comum
potássio no sangue)		1 2			1.0	
*** 1	7,6	Comum	8,7	Comum	13,8	Muito
Hiperlipidemia						comum
(aumento de lipídeo						
no sangue)	2.2		20.0	3.5	0.0	
TT' 1 '	3,2	Comum	30,0	Muito	8,0	Comum
Hipocalcemia				comum		
(redução de cálcio						
no sangue)	7.0	G	27.2	3.6.1	22.5	3.6.1
Hipocalemia	7,8	Comum	37,2	Muito	32,5	Muito
(redução de potássio				comum		comum
no sangue)	1.0	G	20.0	Marita	20.1	Marita
Hipomagnesemia	1,8	Comum	39,0	Muito	20,1	Muito
(redução de				comum		comum
magnésio no						
sangue) Hipofosfatemia	10,8	Muito	14,4	Muito	8,7	Comum
	10,8		14,4		0,7	Comum
(redução do fosfato no sangue)		comum		comum		
Perda de peso	1,0	Comum	4,7	Comum	6,2	Comum
•		Comuni	4,7	Comun	0,2	Comun
Distúrbios psiquiátrico						
Confusão	1,4	Comum	17,3	Muito	14,2	Muito
				comum		comum
Depressão	3,7	Comum	17,3	Muito	20,1	Muito
				comum		comum
Insônia	8,4	Comum	52,3	Muito	43,3	Muito
				comum		comum
Distúrbios do sistema	nervoso					
	7,8	Comum	16,2	Muito	34,3	Muito
Tontura	•		,	comum	,	comum
	14,8	Muito	53,8	Muito	58,5	Muito
Dor de cabeça	<i>y</i> -	comum	. , -	comum	. ,-	comum
,	3,3	Comum	7,6	Comum	17,3	Muito
Hipertonia (aumento	7-		<i>y</i> -		7-	comum
da rigidez muscular)						
	6,3	Comum	15,2	Muito	15,6	Muito
	*		•	comum	•	comum

Parestesia						
(formigamento ou						
dormência)						
	2,6	Comum	7,9	Comum	12,8	Muito
Sonolência						comum
	9,2	Comum	33,9	Muito	26,3	Muito
Tremor				comum		comum
Distúrbios cardíacos						
Taquicardia	4,3	Comum	22,0	Muito	22,8	Muito
				comum		comum
Distúrbios vasculares	8					
Hipertensão	27,5	Muito	62,1	Muito	78,9	Muito
(pressão alta)		comum		comum		comum
Hipotensão (pressão	4,9	Comum	18,4	Muito	34,3	Muito
baixa)				comum		comum
Distúrbios respiratór	ios, torácicos	e mediastinais				
Tosse	11,4	Muito	15,9	Muito	40,5	Muito
		comum		comum		comum
Dispneia (falta de	12,2	Muito	31,0	Muito	44,3	Muito
ar)		comum		comum		comum
Derrame pleural	2,2	Comum	34,3	Muito	18,0	Muito
(acúmulo de líquido				comum		comum
entre pulmões)						
Distúrbios gastrintes	tinais					
Dor abdominal	22,4	Muito	62,5	Muito	41,9	Muito
		comum		comum		comum
Colite (inflamação	1,6	Comum	2,9	Comum	2,8	Comum
do intestino)						
Constipação (prisão	18,0	Muito	37,9	Muito	43,6	Muito
de ventre)	4.7	comum	25.2	comum	1.1.2	comum
Diminuição do	4,7	Comum	25,3	Muito	14,2	Muito
apetite Diarreia	30,4	Muito	51,3	comum Muito	52,6	comum Muito
Diarreia	30,4	comum	31,3	comum	32,0	comum
Dispepsia	13,0	Muito	22,4	Muito	22,1	Muito
(dificuldade de	13,0	comum	22,4	comum	22,1	comum
digestão)				Vollium		
Esofagite	4,9	Comum	4,3	Comum	9,0	Comum
(inflamação do						
esôfago)						
Flatulência	6,4	Comum	18,8	Muito	18,0	Muito
				comum		comum
Gastrite	4,4	Comum	4,0	Comum	9,3	Comum
Hemorragia	2,7	Comum	8,3	Comum	7,6	Comum
gastrintestinal	•		•		•	
(sangramento no						
trato digestivo)						
Úlcera	3,1	Comum	4,7	Comum	3,8	Comum
gastrintestinal						
(ferida no trato						
digestivo)	2.4	Carrier	2.6	Comme	2.4	C
Íleo (obstrução	2,4	Comum	3,6	Comum	2,4	Comum
intestinal) Náusea	10 /	Muito	515	Muito	5 <i>6</i> 1	Muito
rvausea	18,4		54,5		56,1	
		comum		comum		comum

Estomatite (inflamação da	1,4	Comum	1,4	Comum	3,5	Comum
boca) Vômito	10,6	Muito comum	32,9	Muito comum	39,1	Muito comum
Distúrbios hepatobilia	res					
Aumento de fosfatase alcalina no sangue	5,2	Comum	5,4	Comum	9,3	Comum
Aumento de lactato desidrogenase no sangue	5,8	Comum	0,7	Incomum	23,5	Muito comum
Aumento de enzima hepática (fígado)	5,6	Comum	24,9	Muito comum	17,3	Muito comum
Hepatite (inflamação do fígado)	2,2	Comum	13,0	Muito comum	0,3	Incomum
Distúrbios na pele e te	ecido subcutâ					
Alopecia (queda de cabelo)	2,2	Comum	2,2	Comum	2,1	Comum
Erupção cutânea (vermelhidão na pele)	6,4	Comum	17,7	Muito comum	26,0	Muito comum
Distúrbios musculoeso	queléticos e d	o tecido conjunti	vo			-
Artralgia (dor em articulações)	6,4	Comum	6,1	Comum	10,0	Muito comum
Fraqueza muscular	3,0	Comum	4,0	Comum	13,8	Muito comum
Distúrbios renais e ur	inários					
Aumento de creatinina no sangue	8,2	Comum	19,9	Muito comum	42,2	Muito comum
Aumento de ureia no sangue	0,8	Incomum	10,1	Muito comum	36,7	Muito comum
Hematúria (presença de sangue na urina)	10,0	Muito comum	5,1	Comum	5,2	Comum
Distúrbios gerais e con	ndições do loc	cal de administra	ıção			
Astenia (desânimo)	10,8	Muito comum	35,4	Muito comum	49,1	Muito comum
Calafrios	2,0	Comum	10,8	Muito comum	13,5	Muito comum
Edema (inchaço)	21,0	Muito comum	48,4	Muito comum	67,5	Muito comum
Hérnia	4,5	Comum	11,6	Muito comum	12,1	Muito comum
Mal-estar	2,4	Comum	5,1	Comum	9,0	Comum
Dor	9,8	Comum	46,6	Muito comum	42,2	Muito comum
Pirexia (febre)	18,6	Muito comum	52,3	Muito comum	56,4	Muito comum

Nos três estudos principais para prevenção da rejeição em transplante dos rins, os pacientes que receberam 2 g/dia de **CellCept**[®] tiveram menos efeitos colaterais que os que receberam 3 g/dia.

Experiência pós-comercialização

As categorias de frequência utilizadas foram as mesmas descritas para a Tabela 1.

Tabela 2 Reações adversas a medicamento identificadas na experiência pós-comercialização

Reações adversa a medicamento	Incidência (%)	Categoria de frequência
Classe de sistema de órgãos		
Infecções e infestações		
Infecções por protozoários	N/A	Incomum ²
Neoplasias benignas, malignas e não especificada	as (incluindo cistos e pólipo	s)
Linfoma (tipo de câncer)	N/A	Incomum ²
Distúrbio linfoproliferativo (crescimento anormal de glóbulos brancos do sangue)	N/A	Incomum ²
Distúrbios do sistema sanguíneo e linfático		
Aplasia pura dos eritrócitos (interrupção na fabricação de glóbulos vermelhos no sangue)	N/A	Incomum ²
Insuficiência da medula óssea	N/A	Incomum ²
Distúrbios gastrintestinais		•
Pancreatite (inflamação do pâncreas)	1.80^{1}	Comum
Distúrbios do sistema imunológico		·
Hipersensibilidade (alergia)	3.10^{1}	Comum
Hipogamaglobulinemia (redução de anticorpos no sangue)	0.40^{1}	Incomum
Distúrbios respiratórios, torácicos e mediastinais	S	•
Bronquiectasia (dilatação dos brônquios)	N/A	Incomum ²
Doença pulmonar intersticial	0.20^{1}	Incomum
Fibrose pulmonar (engrossamento das paredes dos tecidos pulmonares)	0.40^{1}	Incomum
Distúrbios vasculares		
Linfocele (acúmulo de líquido linfático)	N/A	Incomum ²
Distúrbios gerais e condições do local de adminis	stração	
Síndrome inflamatória aguda associada a inibidores da síntese de purina pela via de novo	N/A	
Introduces de sintese de parima pena via de novo		Incomum ²

¹ Maior incidência observada durante os estudos clínicos principais

<u>Infecções:</u> infecções que representam risco de morte, como meningite e inflamação da camada mais interna do coração, tuberculose e infecção por micobactérias atípicas, outras bactérias semelhantes às do tubérculo, mas que em geral só afetam indivíduos com imunidade prejudicada.

Leucoencefalopatia multifocal progressiva (LMP) (uma doença degenerativa da substância branca do cérebro) e nefropatia associada ao vírus BK, foram relatados em pacientes tratados com **CellCept**→ (vide item "O que devo saber antes de usar este medicamento?").

Distúrbios gerais e condições do local de administração

A síndrome inflamatória aguda associada aos inibidores da síntese de purinas de novo é uma reação pró-inflamatória paradoxal recém-descrita associada ao micofenolato e outros inibidores da síntese de purinas, caracterizada por febre, dores nas juntas, artrite (rigidez e dor nas articulações), dor muscular e marcadores inflamatórios elevados. Relatórios mostraram melhorias rápidas após a descontinuação do medicamento.

² A categoria de frequência para RAMs observada apenas no contexto pós-comercialização é definida como o limite superior do intervalo de confiança de 95%, calculado com base no número total de pacientes expostos à **CellCept**→ em estudos principais.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE **MEDICAMENTO?**

Em caso de administração de doses maiores que as doses recomendadas pelo médico podem aparecer reações adversas características do medicamento, como diarreia, vômito, diminuição do número de glóbulos brancos, infecções, entre outras.

Espera-se que uma superdose de micofenolato de mofetila resulte, possivelmente, em uma supressão acentuada do sistema imune e em um aumento da susceptibilidade a infecções e à supressão da medula óssea.

CellCept® não pode ser removido por hemodiálise. Entretanto, em concentrações plasmáticas elevadas (>100 mcg/mL), parte da droga pode ser removida. Os sequestrantes de ácido biliar, como a colestiramina, podem aumentar a excreção deste medicamento.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

MS-1.0100.0539

Farm. Resp.: Liana Gomes de Oliveira - CRF-SP nº 32.252

Fabricado para F. Hoffmann-La Roche Ltd, Basileia, Suíça por Delpharm Milano S.R.L., Segrate, Itália Embalado por F. Hoffmann-La Roche Ltd, Kaiseraugst, Suíça ou Delpharm Milano S.R.L., Segrate, Itália

Registrado, importado e distribuído no Brasil por Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. Rua Dr. Rubens Gomes Bueno, 691 - CEP 04730-903 - São Paulo - SP

CNPJ: 33.009.945/0001-23

Serviço Gratuito de Informações – 0800 7720 289 www.roche.com.br



VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Esta bula foi aprovada pela ANVISA em 29/05/2024.

CDS 19.0C_Pac



Histórico de alteração para bula

D	dos da submissão	eletrônica	Dad	os da petição/not	ificação que altera	a bula	Dados das alterações de bulas			
Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data do expediente	N° do expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bula	Versões (VP/VPS)*	Apresentações relacionadas	
27/06/2014	0510112/14-3	MEDICAMENTO NOVO - Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	27/06/2014	0510112/14-3	MEDICAMEN TO NOVO - Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	27/06/2015	VP: - Para que este medicamento é indicado?; - O que devo saber antes de usar este medicamento?; - Quais os males que esse medicamento pode me causar?; - Dizeres legais. VPS: - Resultados de eficácia; - Características farmacológicas; - Reações adversas; - Dizeres legais.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.	

28/10/2014	0966825/14-0	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	28/10/2014	0966825/14-0	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	28/10/2014	VP: - Quando não devo usar este medicamento?; - O que devo saber antes de usar este medicamento?; - Quais os males que esse medicamento pode me causar?. VPS: - Características Farmacológicas; - Contraindicações; - Advertências e Precauções; - Reações Adversas; - Interações Medicamentosas; - Posologia e modo de usar.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
15/05/2015	0430416/15-1	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	20/04/2015	0354104/15-5	MEDICAMEN TO NOVO - Alteração Texto Bula	11/05/2015	VPS: - Características Farmacológicas	VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

05/08/2015	0693527/15-3	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	05/08/2015	0693527/15-3	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	05/08/2015	VP e VPS: - Dizeres legais.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
29/10/2015	0952894/15-6	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	29/10/2015	. 0952894/15- 6	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	28/10/2015	VP: - Quando não devo usar este medicamento?; - O que devo saber antes de usar este medicamento?; - Quais os males que este medicamento pode me causar?. VPS: - Contraindicações; - Advertências e Precauções; - Interações Medicamentosas; - Reações Adversas.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

07/07/2017	1392133/17-9	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	07/07/2017	1392133/17-9	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	07/07/2017	VP: - Quando não devo usar este medicamento?; - O que devo saber antes de usar este medicamento?; - Quais os males que este medicamento pode me causar?. VPS: - Contraindicações; - Advertências e Precauções; - Interações Medicamentosas; - Reações Adversas.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
24/01/2018	0058534/18-3	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	24/01/2018	0058534/18-3	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	24/01/2018	VP: - O que devo saber antes de usar este medicamento?; - Como devo usar este medicamento?. VPS: - Características Farmacológicas; - Advertências e Precauções; - Interações Medicamentosas; - Posologia e Modo de Usar.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

16/03/2018	0203901/18-0	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	16/03/2018	0203901/18-0	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	16/03/2018	VP: - O que devo saber antes de usar este medicamento?; - Como devo usar este medicamento?. VPS: - Características Farmacológicas; - Advertências e Precauções; - Interações Medicamentosas; - Posologia e Modo de Usar.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
12/06/2018	0471247/18-1	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	12/06/2018	0471247/18-1	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	12/06/2018	VP: - O que devo saber antes de usar este medicamento?; - Quais os males que este medicamento pode me causar?. VPS: - Advertências e Precauções; - Reações Adversas.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

03/12/2018	1137153/18-6	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	29/11/2018	1128642/18-3	RDC 73/2016 - NOVO - Alteração de razão social do local de fabricação do medicamento	29/11/2018	Dizeres legais	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
20/08/2019	2013849/19-1	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	29/04/2019	0382086/19-6	Alteração de texto de bula por avaliação de dados clínicos - GESEF	07/08/2019	3. Características Farmacológicas	VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

12/08/2020	2688633/20-2	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	12/08/2020	2688633/20-2	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	12/08/2020	VP: Quais os males que este medicamento pode me causar? VPS: Reações adversas	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
02/10/2020	3385926/20-4	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	04/09/2020	2998678/20-8	11017 - RDC 73/2016 - NOVO - Inclusão de local de embalagem primária do medicamento	04/09/2020	<u>VP:</u> Dizeres legais <u>VPS:</u> Dizeres legais	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

15/01/2021	0195089/21-4	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	15/01/2021 (Notificação de alteração de texto de bula) Submetido em abril/2021 (HMP)	0195089/21-4 e 1626474/21-6	MEDICAMEN TO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12 e HMP 2021 (Informação suplementar)	15/01/2021 (Notificação de alteração de texto de bula) Submetido em abril/2021 (HMP)	VP: O que devo saber antes de usar este medicamento?; Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento? VPS: Advertências e Precauções; Cuidados de armazenagem; Reações adversas.	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
05/08/2021	3061674/21-7	10451 - MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	05/08/2021	3061674/21-7	10451 - MEDICAMEN TO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	05/08/2021	3. Características Farmacológicas	VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

20/04/2022	2480788/22-9	10451 - MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula — publicação no Bulário RDC 60/12	01/10/2021	3874305/21-1	11121 - RDC 73/2016 - NOVO - Inclusão de nova indicação terapêutica	11/04/2022	VP: - Para que devo este medicamento é indicado?; - Como devo usar este medicamento? - Quais os males que este medicamento pode me causar? VPS: - Indicações - Resultados de eficácia - Características farmacológicas - Posologia e modo de usar - Reações adversas	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
------------	--------------	--	------------	--------------	--	------------	--	----------	---

30/06/2022	43611922271	10451 - MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula — publicação no Bulário RDC 60/12	30/06/2022	43611922271	10451 - MEDICAMEN TO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	30/06/2022	<u>VP:</u> - Dizeres Legais <u>VPS:</u> - Dizeres Legais	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.
27/06/2024	Não disponível	10451 - MEDICAMENTO NOVO - Notifi cação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	29/05/2024	0721636240	11113 - RDC 73/2016 - NOVO - Mudança de condição de armazenamento adicional do medicamento	29/05/2024	VP 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO? VPS 7. CUIDADOS DE ARMAZENAGEM	VP e VPS	Comprimidos revestidos de 500 mg. Caixas com 50 comprimidos.

^{*}VP = versão de bula do paciente / VPS = versão de bula do profissional da saúde